



O CONCEITO DE TRABALHO DECENTE E SUA AGENDA

Laís Abramo
Diretora do Escritório da OIT no Brasil

Brasília 3 novembro de 2014



O Conceito de Trabalho Decente



O CONCEITO DE TRABALHO DECENTE

- **Formalizado** pela OIT em 1999
- Sintetiza sua missão histórica de:

Promover oportunidades para que homens e mulheres possam conseguir um trabalho produtivo e de qualidade em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana



Ponto de convergência de 4 objetivos estratégicos

Multidimensionalidade:
dimensões quantitativas
e qualitativas do
emprego

A geração de
mais e melhores
EMPREGOS

A promoção dos
DIREITOS
no trabalho

**TRABALHO
DECENTE**

A extensão da
**PROTEÇÃO
SOCIAL**

O fortalecimento do
**DIÁLOGO
SOCIAL**

Noção correlata:
Trabalho
inaceitável
(a ser abolido)

EQUIDADE: eixo transversal

Direitos Fundamentais no Trabalho: uma referência fundamental

Declaração sobre os Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho (1998):

- Liberdade sindical e direito efetivo de negociação coletiva (*Convenções n. 87 e n. 98*)
- Erradicação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório (*Convenções n. 29 e n. 105*)
- Erradicação do trabalho infantil (*Convenções n. 138 e 182*)
- Eliminação da discriminação (*Convenções n. 100 e n. 111*)

Contexto Internacional (anos 1980/1990)

- **baixas taxas** de crescimento econômico
- **aumento** do desemprego e do emprego informal e precário
- **debilitamento** da organização sindical e dos processos de negociação coletiva
- **persistência e expansão** de formas degradantes e inaceitáveis de trabalho



Além disso, *predominava uma visão de que seria quase impossível que voltassem a crescer e a predominar em nossas sociedades as **formas estáveis e protegidas de trabalho***

Mais que um conceito, um paradigma *91* que aponta uma estratégia de ação

- Agenda Global de Trabalho Decente: **uma estratégia de ação frente à crise mundial do emprego** (anterior à crise de 2008 e uma de suas causas)
 - 195 milhões de **desempregados** (2007)
 - a metade de todos os ocupados (cerca de 1,4 bilhão de pessoas) vivia com menos de US\$ 2 por dia (**situação de pobreza**)
 - 20% deles vivia com menos de US\$ 1 por dia (**situação de extrema pobreza**)
- Seu objetivo fundamental: afirmar **o direito ao trabalho e a sua importância central nas estratégias de**
 - redução da pobreza e da desigualdade social
 - crescimento e desenvolvimento sustentável
 - fortalecimento da cidadania e da governabilidade democrática

A quem se aplica o conceito de Trabalho Decente?

Ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras:



Todas as pessoas que trabalham tem direitos – assim como níveis mínimos de remuneração, proteção e condições de trabalho - que devem ser respeitados.

- ✓ Não apenas aqueles que tem um emprego regular, estável, protegido, no setor formal ou estruturado da economia
- ✓ Inclui também as pessoas que trabalham à margem do mercado de trabalho estruturado



Trabalho Decente e Empresas Sustentáveis



TRABAJO DECENTE

Un mundo mejor comienza aquí

90 años de trabajo por la justicia social

- Conceito relacionado ao de **desenvolvimento sustentável**
 - Um tipo de desenvolvimento capaz de *satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de satisfação das necessidades das gerações futuras*
- Aprovado na Conferência Internacional do Trabalho de 2007
- Incorporado à *Declaração sobre a Justiça Social para uma Globalização Equitativa* - 2008 e ao *Pacto Mundial para o Emprego*- 2009
- Enfatiza o papel do setor privado para os desafios do desenvolvimento, incluindo a geração de emprego
 - Sem **empresas sustentáveis** não há **trabalho decente**
 - Sem **trabalho decente** não há **empresas sustentáveis**
- **Trabalho Decente**: estímulo à **produtividade das empresas** e ao **dinamismo da economia**



A noção de Agenda do Trabalho Decente



Como aplicar o conceito de trabalho decente?



TRABAJO DECENTE

90

Un mundo mejor comienza aquí

años de trabajo por la justicia social

- ✓ Como o conceito de trabalho decente pode ser aplicado a distintos níveis e processos de desenvolvimento?
- ✓ Existe um nível definido de trabalho decente ao qual todos deveriam aspirar, ou isso varia no tempo e no espaço?

Duas considerações:

- o trabalho decente tem um **piso básico e mínimo**, que diz respeito a *direitos e princípios universais*, mas **não um teto**;
- o que se considera trabalho decente acima desse limite mínimo reflete os **valores e possibilidades** de cada sociedade em cada momento histórico

Daí a Noção de AGENDA de Trabalho Decente

- Uma **estratégia de ação** multisetorial para promover o trabalho decente, reduzindo seus deficits, através do estabelecimento de diferentes **metas** e **prioridades**
- Por meio de um processo de **diálogo social** (governos, empregadores, trabalhadores, outras instâncias do Estado e organizações da sociedade civil)
- Expressão de **acordos** entre diversos atores públicos e privados
- Essas **metas** podem e devem ser modificadas com o **tempo**, em compasso com as possibilidades das sociedades e com o progresso econômico, político e social
- Devem ser consideradas como **metas fundamentais do desenvolvimento de uma sociedade**



O compromisso do Brasil com a Agenda do Trabalho Decente



Agenda Nacional do Trabalho Decente

- Compromisso assumido entre o presidente Lula e o Diretor Geral da OIT em junho de 2003
- Lançada em **maio de 2006** com o objetivo de:
gerar trabalho decente para combater a pobreza e as desigualdades sociais



Prioridades:

1. Gerar Mais e Melhores Empregos, com Igualdade de Oportunidades e de Tratamento
2. Erradicar o Trabalho Escravo e o Trabalho Infantil, em especial nas suas piores formas
3. Fortalecer os Atores Tripartites e o Diálogo Social como um instrumento de governabilidade democrática

Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente

- **Comitê Executivo Interministerial** (CEI) (junho de 2009)
formado por 18 Ministérios/Secretarias

Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente:

- ❑ Lançado em maio de 2010
- ❑ Dentro das 3 prioridades da ANTD, estabelece 12 resultados esperados com metas e indicadores (2011 e 2015)
- ❑ DESAFIO: Garantir que o emprego seja tratado como elemento central das políticas públicas; **Trabalho Decente como uma politica de Estado**



Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude (2010)

- **Subcomitê de Juventude** (no âmbito da CEI) e Grupo Técnico Tripartite
- **4 prioridades:**
 1. Mais e melhor educação
 2. Conciliação estudos, trabalho e vida familiar
 3. Inserção digna e ativa no mundo do trabalho
 4. Diálogo Social: juventude, trabalho e educação



Agendas estaduais e municipais de trabalho decente

- Ineditismo e importância da experiência brasileira de desenvolvimento de **Agendas Sub-Nacionais de Trabalho Decente**
 - Agenda **Bahia** de Trabalho Decente (2007)
 - Agenda **Mato Grosso** pelo Trabalho Decente (2009)
 - Agenda Regional de Trabalho Decente da Região do **Grande ABC paulista** (2010) (7 municípios)
 - Agenda do Trabalho Decente de **Curitiba** (2011)
 - **Programa Bahia de Trabalho Decente** (2012)
- **Agendas Sub-Nacionais em Desenvolvimento**
 - MG, PE, TO, PR, SP
 - Município de São Paulo e Cuiabá

BRASIL



TRABAJO DECENTE

90

años de trabajo por la justicia social

Un mundo mejor comienza aquí

Estaduais:

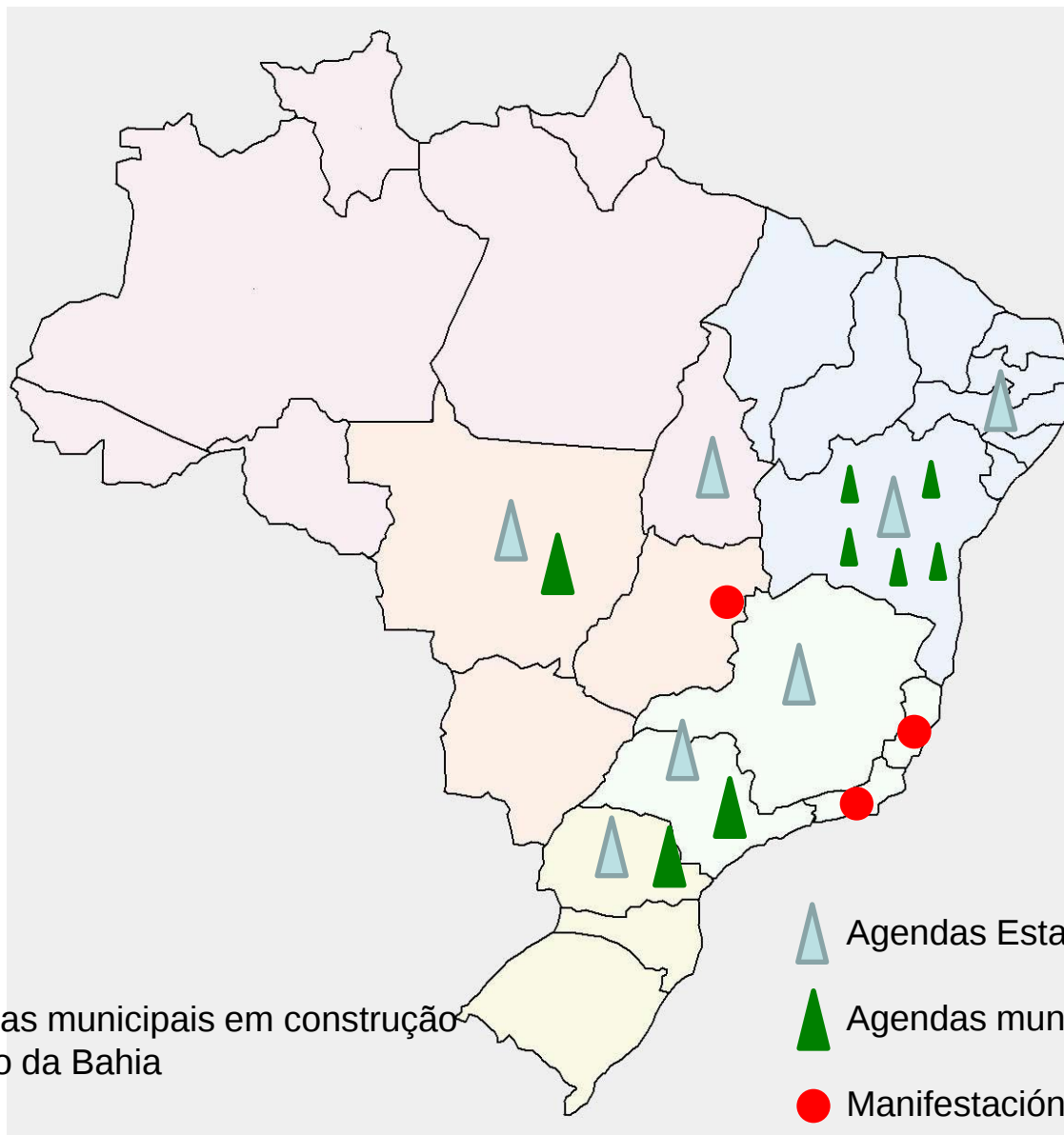
- Bahia
- Minas Gerais
- São Paulo
- Mato Grosso
- Paraná
- Pernambuco

Municipais:

- Cuiabá
- São Paulo
- ABC Paulista
- Curitiba
- Boquira
- Ibipitanga
- Caturama
- Araci
- Itarantim

Interesse:

- DF
- E. Santo
- R. Janeiro



- 25 agendas municipais em construção no Estado da Bahia



I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente



Lema: ***Gerar emprego e trabalho decente para combater a pobreza e as desigualdades sociais***

- Parte de uma dinâmica que se fortalece no país a partir de 2003: amplos processos de consulta e participação cidadã nas mais diversas áreas das políticas públicas
- Primeira no âmbito do emprego e trabalho (abordagem geral e integrada)
- *Objetivos:*
 - ✓ Rever e atualizar o **PNETD**
 - ✓ Definir diretrizes para uma **Política Nacional de Emprego e Trabalho Decente**
 - como ***política de Estado***
 - monitorada por um amplo processo de consulta tripartite



GANHOS DO PROCESSO



- **Mudança de escala** no compromisso do país com a promoção do trabalho decente: disseminação da discussão pelo território nacional
- **Fortalecimento do tripartismo e do diálogo social**
- Oportunidade de **incorporar** à agenda do trabalho decente uma **diversidade de temas e situações que caracterizam o país**
- Compromisso com a construção de novas **agendas estaduais e municipais de trabalho decente**
- Papel fundamental das **secretarias de trabalho** e do **FONSET**
- **Experiência única no mundo** - referência para outros países e para a cooperação Sul-Sul



Avanços e desafios na promoção do trabalho decente



PERFIL DO **TRABALHO DECENTE** NO BRASIL

UM OLHAR SOBRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO



Organização
Internacional
do Trabalho

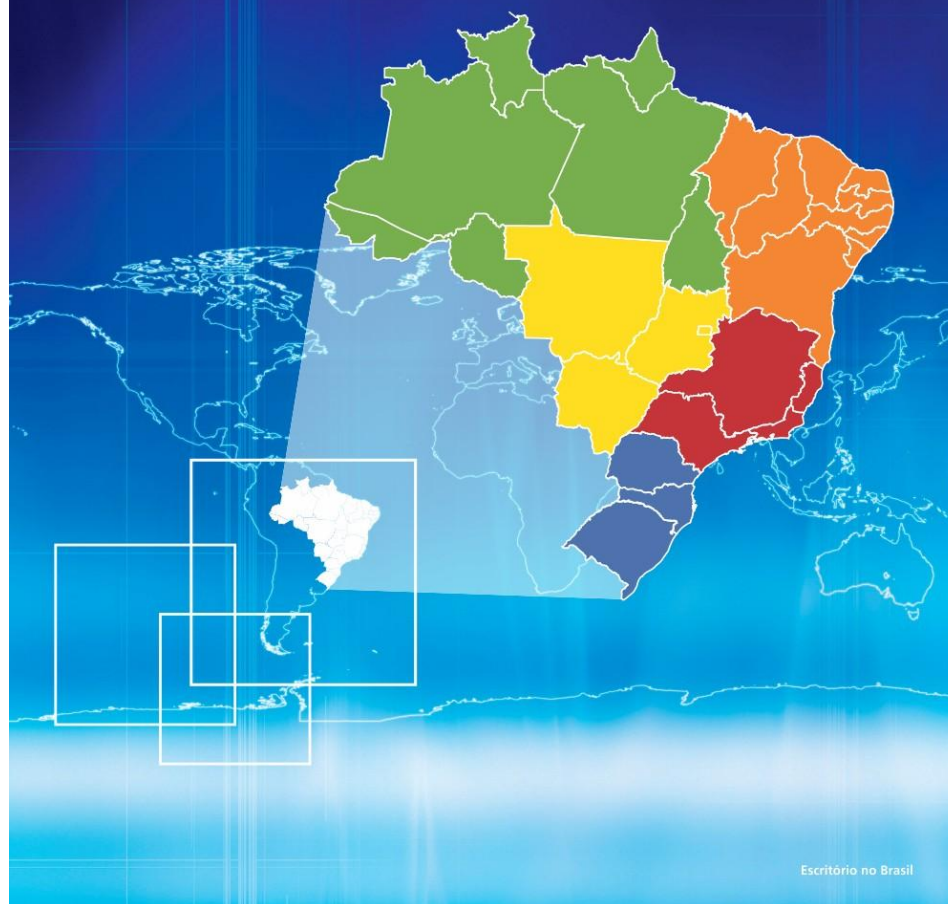


TRABAJO DECENTE

90

Un mundo mejor comienza aquí

años de trabajo por la justicia social



Escritório no Brasil

Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/node/880>

DIMENSÕES PARA MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE

1. Oportunidades de emprego
 2. Rendimentos adequados e trabalho produtivo
 3. Jornada de trabalho decente
 4. Conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar
 5. Trabalho a ser abolido
 6. Estabilidade e segurança no trabalho
 7. Igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego
 8. Ambiente de trabalho seguro
 9. Seguridade social
 10. Diálogo social e representação de trabalhadores e de empregadores
- Contexto Socioeconômico (que condiciona o TD)

CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL



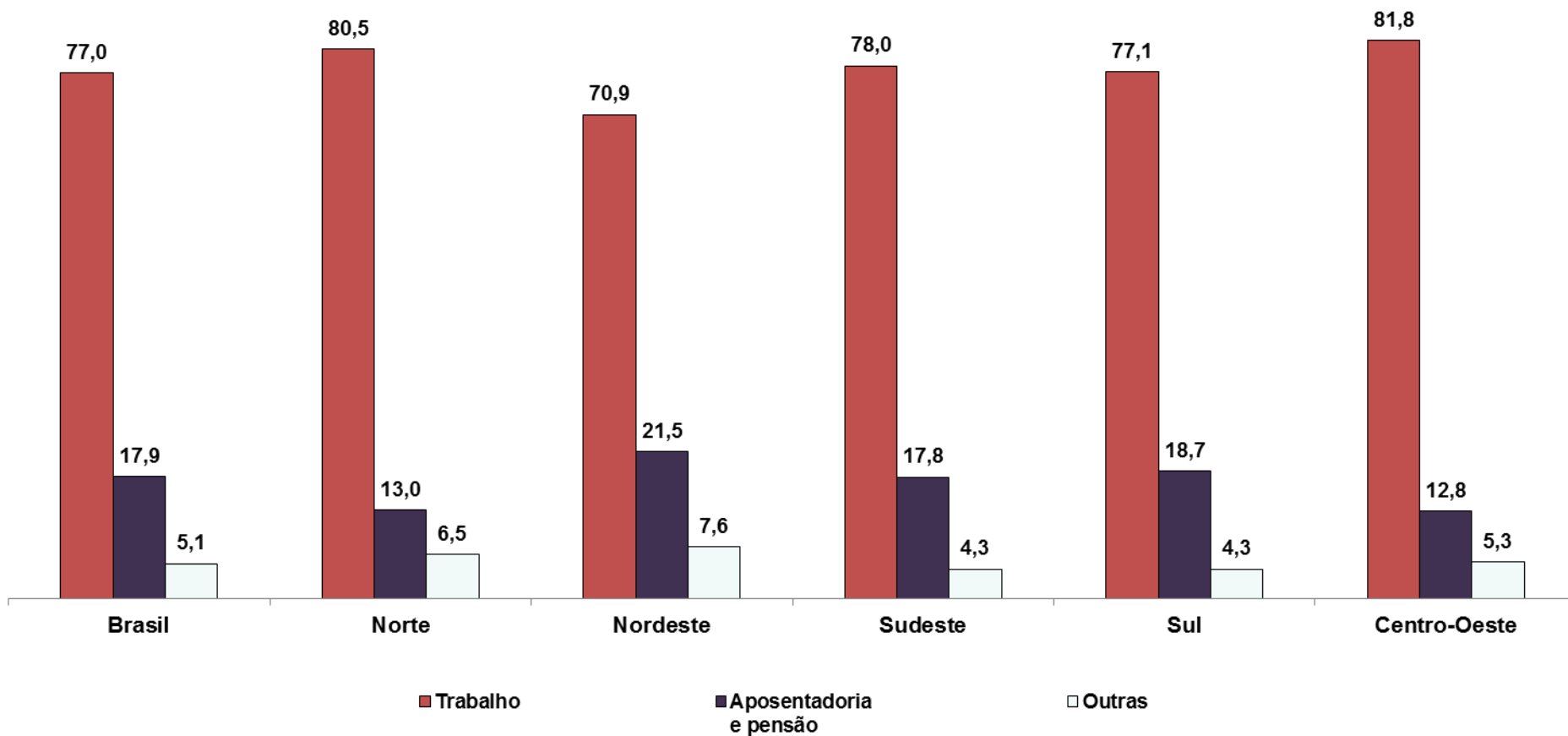
Significativa redução da pobreza e da desigualdade de renda

■ Principais fatores:

- ✓ Efeitos dos programas de transferência de renda condicionada (Bolsa Família) e demais iniciativas do Plano *Brasil Sem Miséria*
- ✓ Crescimento do emprego
- ✓ Aumento real do salário mínimo
- ✓ Ampliação da cobertura da previdência e da assistência social

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA COMPOSIÇÃO DA RENDA FAMILIAR E, CONSEQUENTEMENTE, NO COMBATE À POBREZA

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS (%)
BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2012

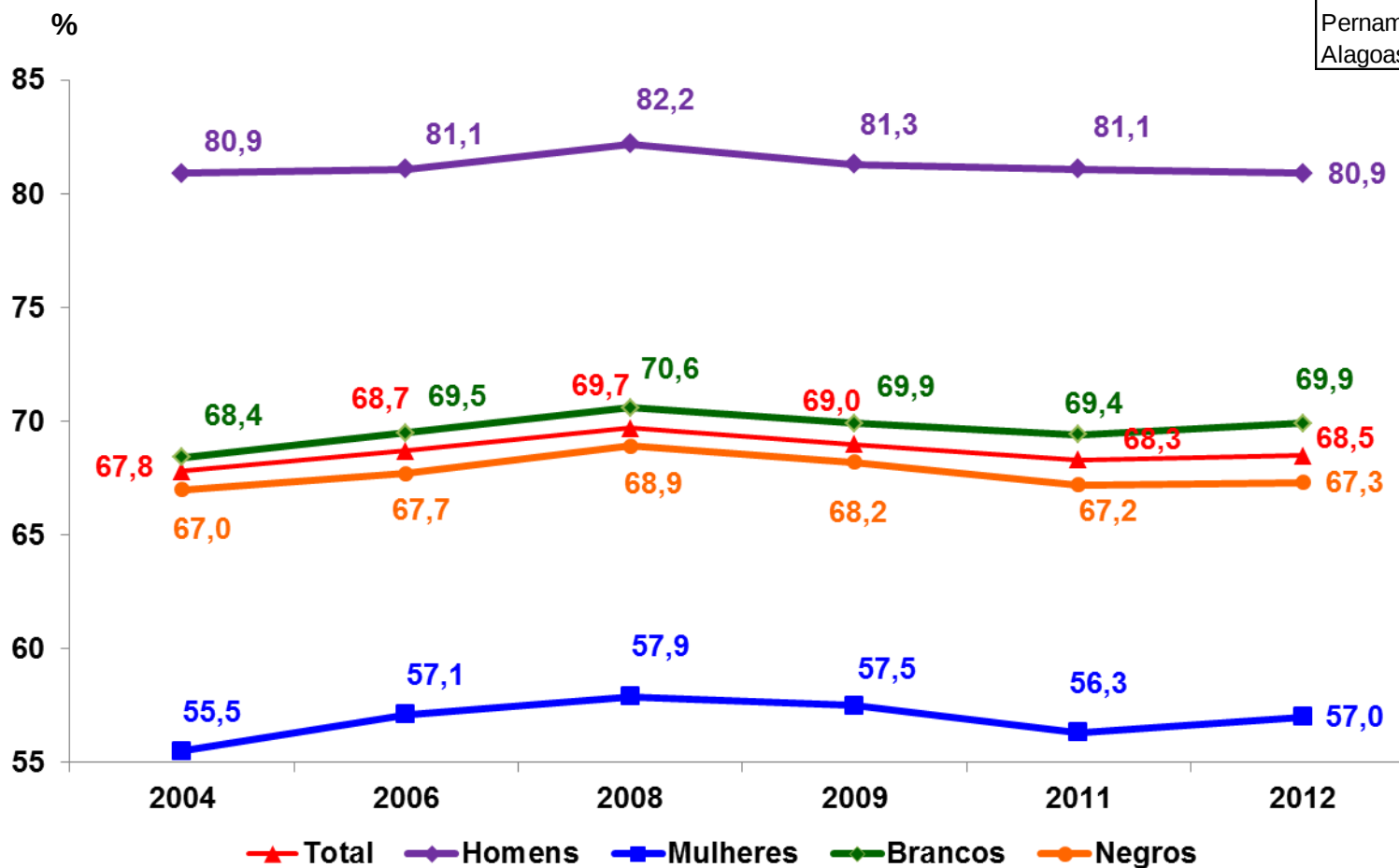


OPORTUNIDADES DE EMPREGO



Nível de ocupação da população de 16 a 64 anos de idade Brasil, 2004 - 2012

Contrastes - 2012	
Brasil	68,5
Rio G. do Sul	74,0
Mato Gr. do Sul	73,0
Pernambuco	60,0
Alagoas	56,6



Fonte: IBGE - PNAD



TRABAJO DECENTE

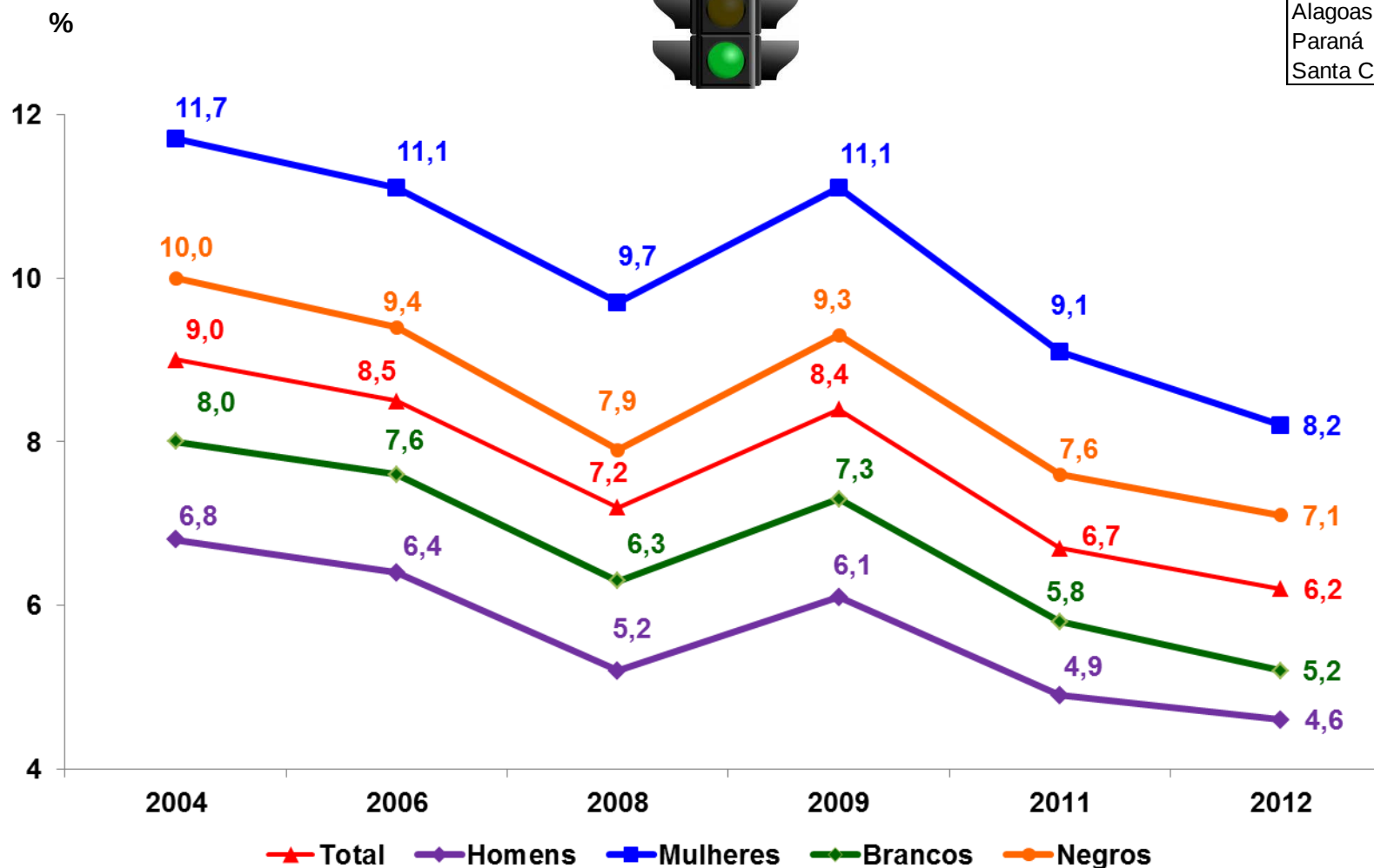
90

Un mundo mejor comienza aquí

años de trabajo por la justicia social

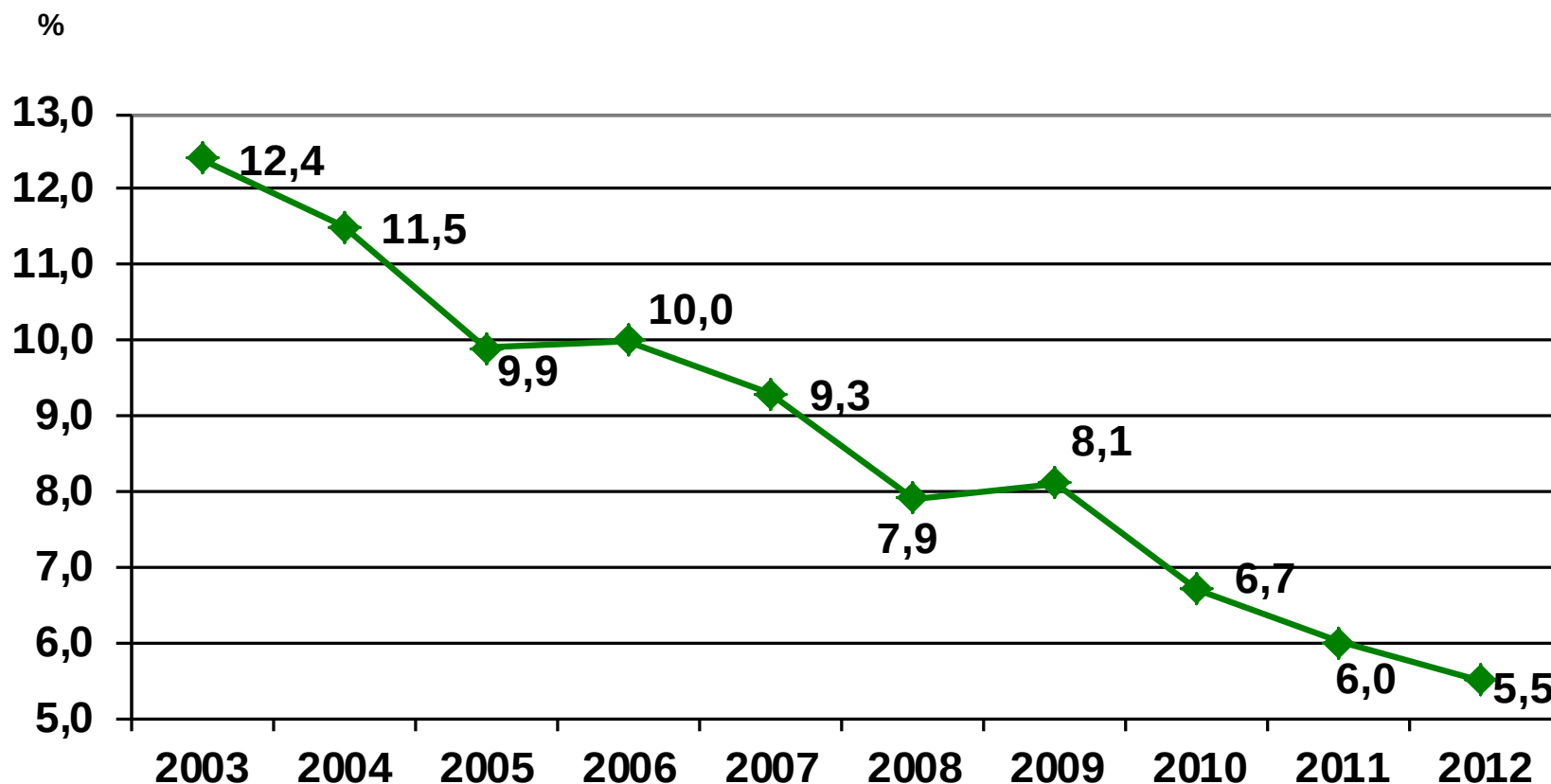


Contrastes - 2012	
Brasil	6,2
Amapá	10,0
Alagoas	10,0
Paraná	4,5
Santa Catarina	2,9



Fonte: IBGE - PNAD

Queda significativa do desemprego, apesar da crise financeira internacional (Brasil, 2003 a 2013)

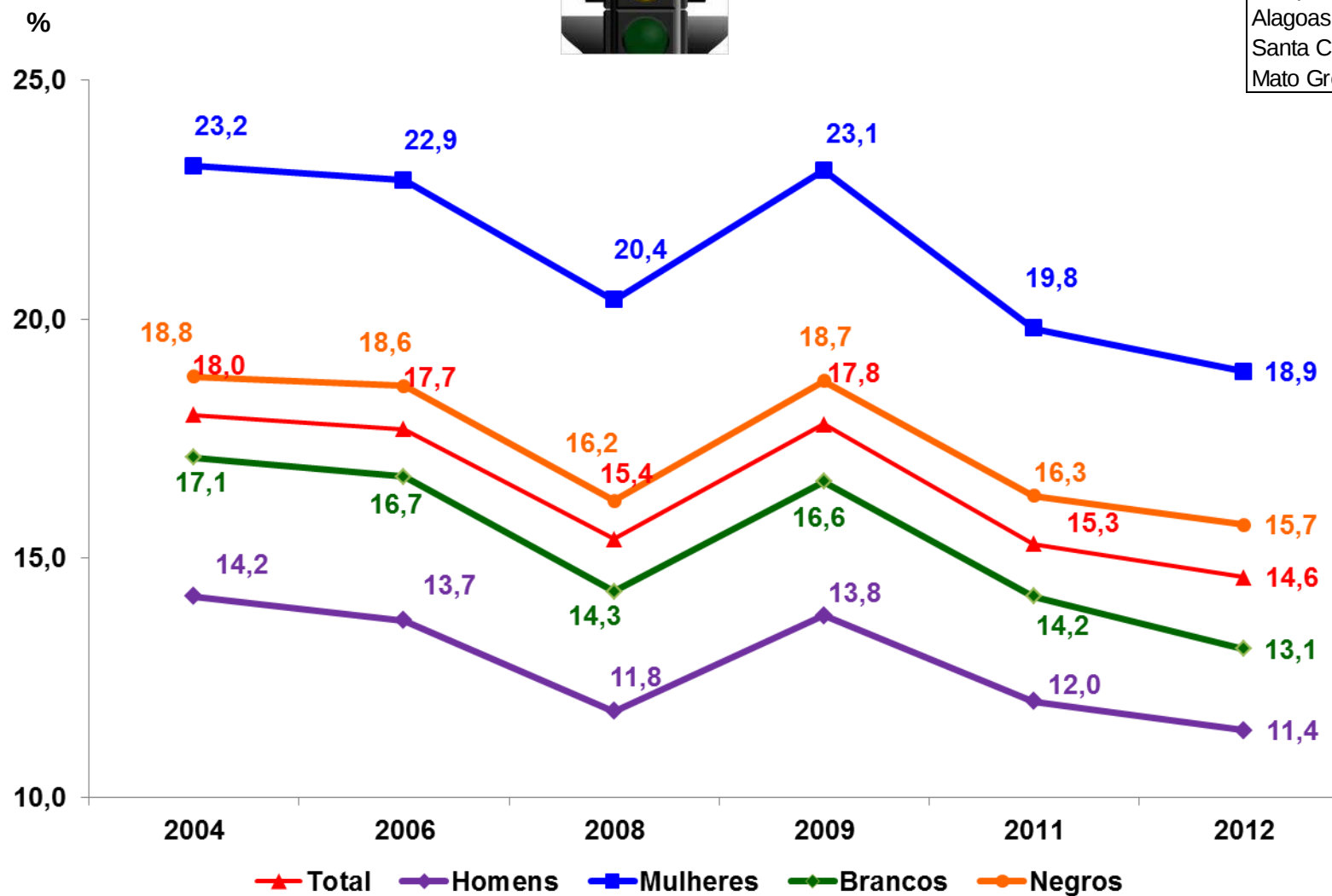


Em 2013, relativa estabilidade: 5,4%
Agosto 2014: 4,9%

Fonte: PME/IBGE.



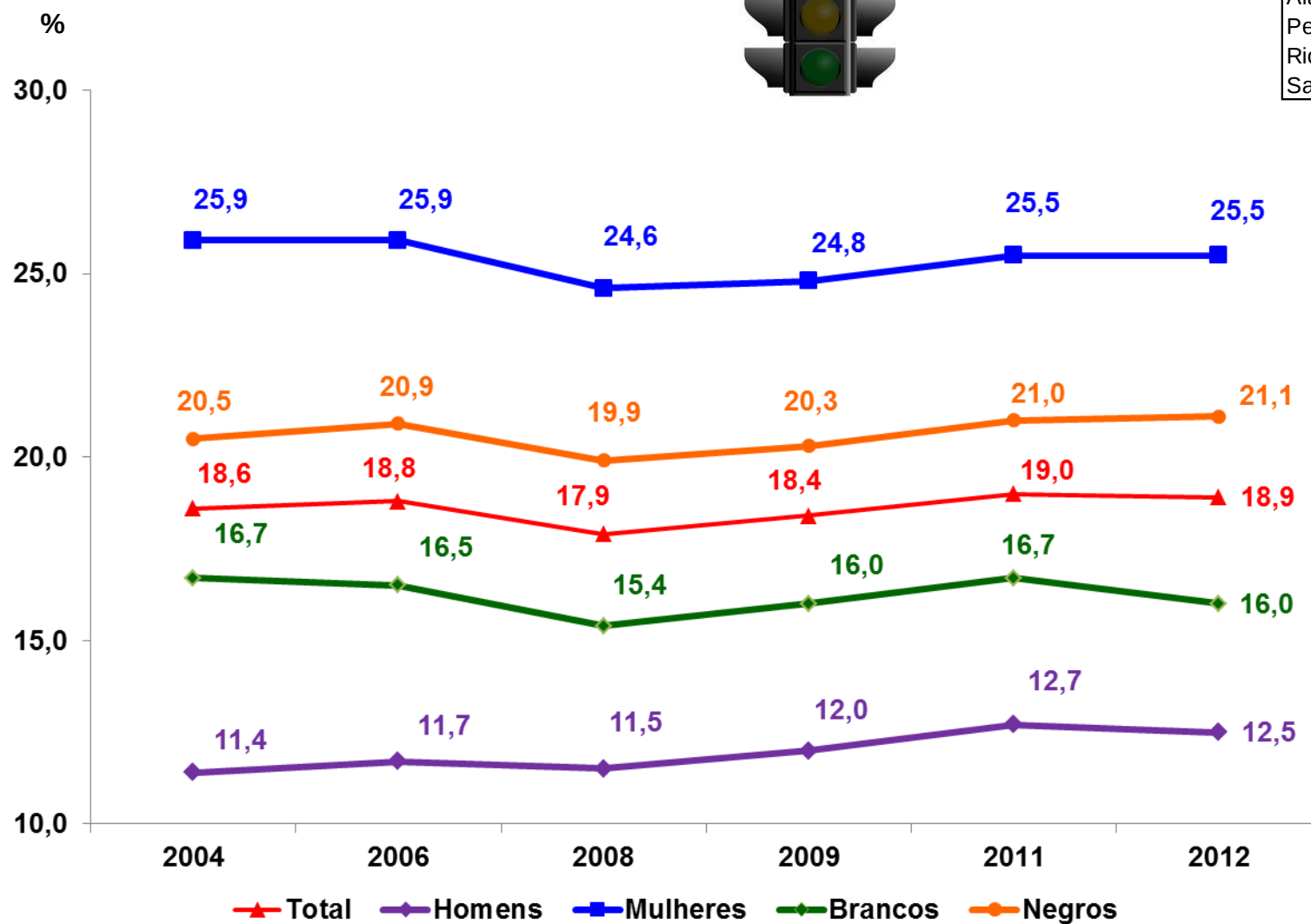
Taxa de desocupação de jovens de 15 a 24 anos de idade Brasil, 2004 - 2012



Contrastes - 2012	
Brasil	14,6
Amapá	24,7
Alagoas	22,3
Santa Catarina	6,9
Mato Grosso do Sul	9,2



Proporção de jovens de 15 a 24 anos de idade que nem estudam nem trabalham - Brasil, 2004 - 2012

**Contrastes - 2012**

Brasil	18,9
Alagoas	27,4
Pernambuco	25,2
Rio G. do Sul	15,4
Santa Catarina	12,6

Taxa de Formalidade

16-64 anos

Corresponde ao somatório de:

Trabalhadores com carteira de trabalho assinada
(inclusive os trabalhadores/as domésticos/as +
Militares e funcionários públicos estatutários +
Empregadores e trabalhadores por conta própria
que contribuem para a previdência social

Dividido pelo número total de ocupados X 100

Taxa de Formalidade da população de 16 a 64 anos de idade Brasil, 2004 - 2012



TRABAJO DECENTE

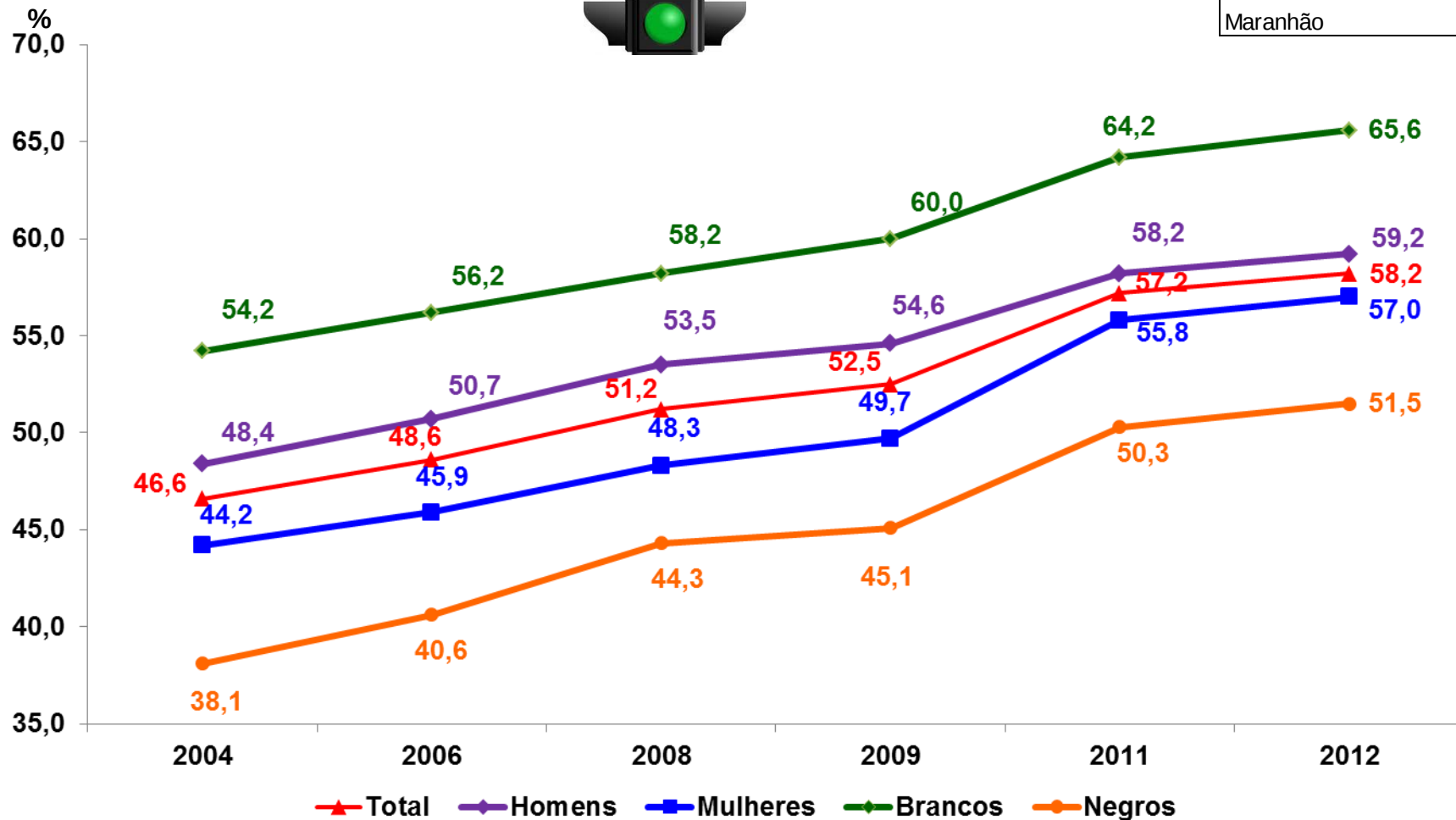
90

Un mundo mejor comienza aquí

años de trabajo por la justicia social



Contrastes - 2012	
Brasil	58,2
Santa Catarina	74,5
Distrito Federal	73,6
Piauí	31,0
Maranhão	26,3





**NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS EM 31 DE DEZEMBRO E VARIAÇÃO
VARIAÇÃO ACUMULADA - ABSOLUTA E RELATIVA
BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO, 2002 E 2010**



Área Geográfica	Número de Empregos		Variação Acumulada entre 2003 e 2010	
	2002	2010	Absoluta	%
Brasil	28.683.913	44.068.355	15.384.442	53,6
Região Norte	1.296.597	2.408.182	1.111.585	85,7
Rondônia	173.276	334.290	161.014	92,9
Acre	68.439	121.187	52.748	77,1
Amazonas	291.315	575.739	284.424	97,6
Roraima	28.129	78.585	50.456	179,4
Pará	546.251	951.235	404.984	74,1
Amapá	55.960	108.191	52.231	93,3
Tocantins	133.227	238.955	105.728	79,4
Região Nordeste	4.859.397	8.010.839	3.151.442	64,9
Maranhão	329.935	636.625	306.690	93,0
Piauí	236.945	377.463	140.518	59,3
Ceará	793.312	1.325.792	532.480	67,1
Rio Grande do Norte	318.971	575.026	256.055	80,3
Paraíba	375.537	579.504	203.967	54,3
Pernambuco	943.895	1.536.626	592.731	62,8
Alagoas	311.780	470.992	159.212	51,1
Sergipe	239.305	369.579	130.274	54,4
Bahia	1.309.717	2.139.232	829.515	63,3
Região Sudeste	15.128.474	22.460.999	7.332.525	48,5
Minas Gerais	3.046.362	4.646.891	1.600.529	52,5
Espírito Santo	551.601	860.421	308.820	56,0
Rio de Janeiro	2.922.463	4.080.082	1.157.619	39,6
São Paulo	8.608.048	12.873.605	4.265.557	49,6
Região Sul	5.075.659	7.557.531	2.481.872	48,9
Paraná	1.812.631	2.783.715	971.084	53,6
Santa Catarina	1.235.612	1.969.654	734.042	59,4
Rio Grande do Sul	2.027.416	2.804.162	776.746	38,3
Região Centro-Oeste	2.323.786	3.630.804	1.307.018	56,2
Mato Grosso do Sul	349.600	560.789	211.189	60,4
Mato Grosso	379.152	656.542	277.390	73,2
Goiás	781.443	1.313.641	532.198	68,1
Distrito Federal	813.591	1.099.832	286.241	35,2

Fonte: MTE - RAIS



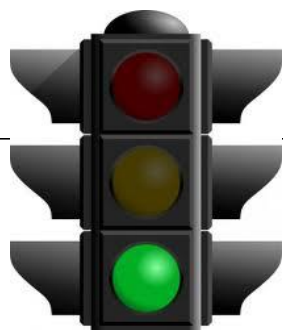
EMPREGO FORMAL E ESCOLARIDADE

□ Ao longo dos últimos anos:

- ✓ diminui o número de empregos formais para os trabalhadores analfabetos ou com até 7 anos completos de estudo (ensino fundamental incompleto) (RAIS-MTE)
- ✓ Cerca de 90,0% dos novos empregos formais exigiam pelo menos o ensino médio completo (RAIS-MTE)
- ✓ 35,0% dos trabalhadores que compõem a PEA nacional não tinham sequer completado o ensino fundamental (PNAD 2011)
- ✓ 15,7% eram analfabetos funcionais (tinham menos de 4 anos de estudo).

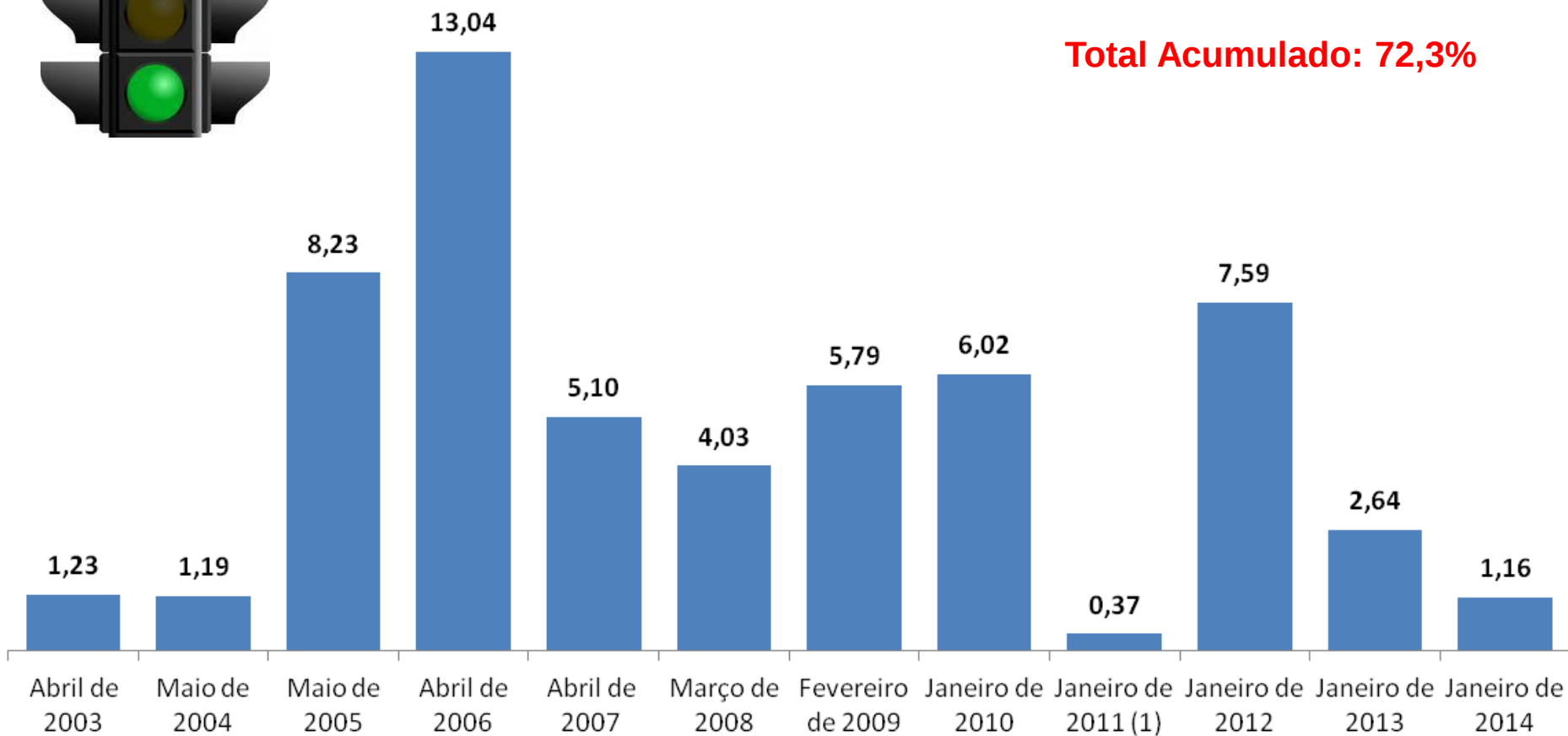
RENDIMENTOS ADEQUADOS E TRABALHO PRODUTIVO





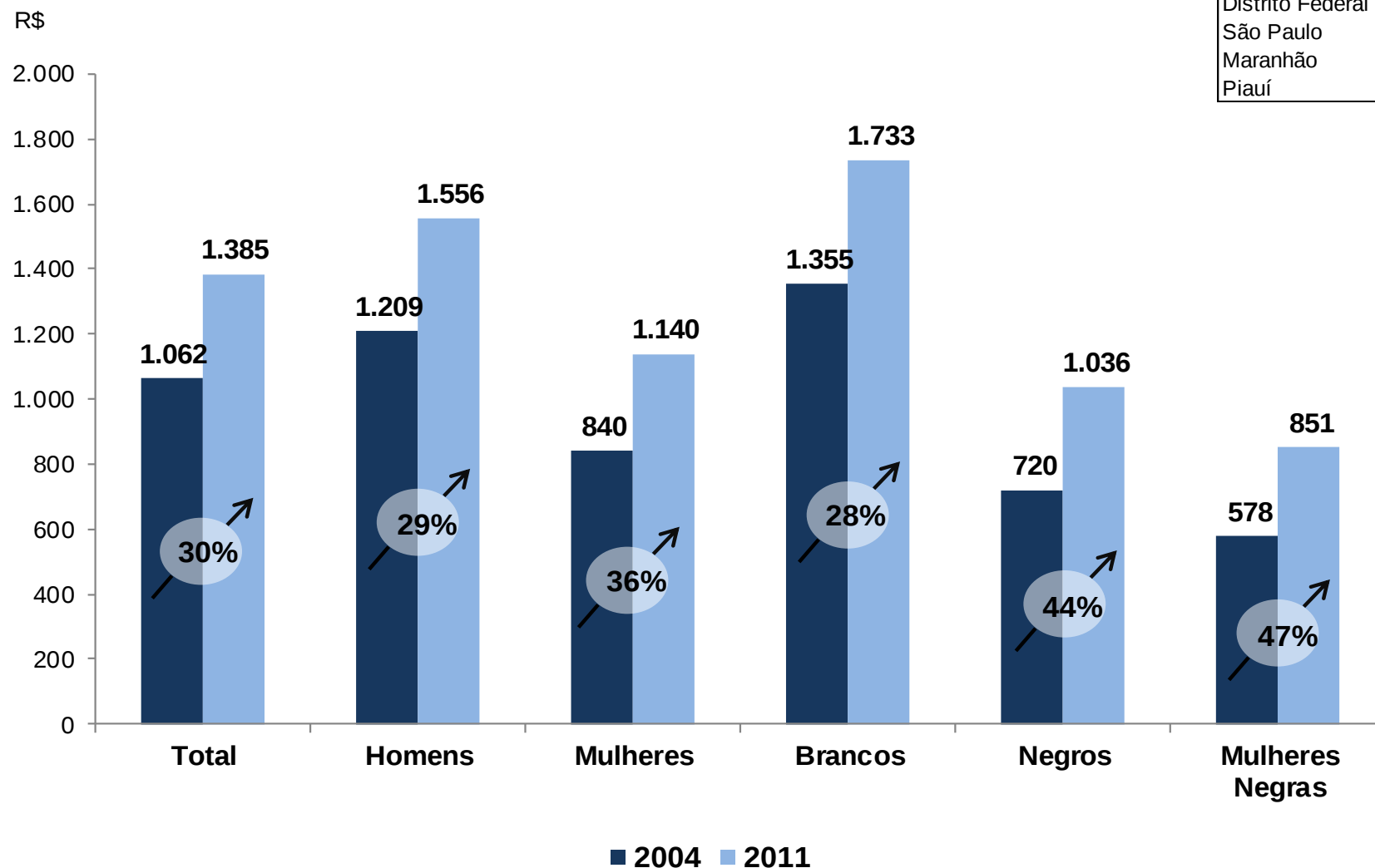
AUMENTOS REAIS NO SALÁRIO MÍNIMO EM % BRASIL, 2003-2014

Total Acumulado: 72,3%



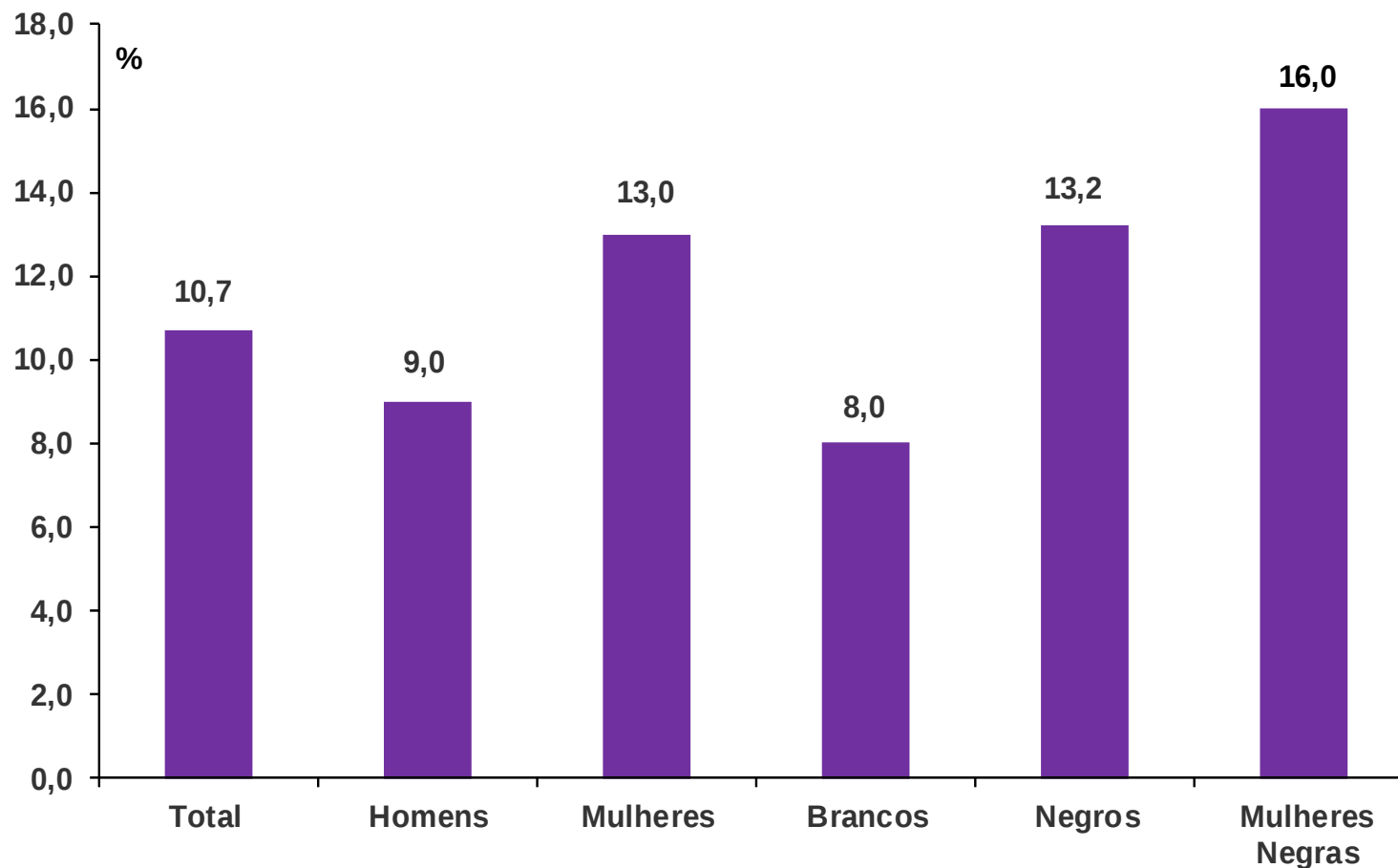


Rendimento médio real do trabalho principal das pessoas de 16 anos ou mais de idade, com rendimento - Brasil, 2004 - 2011



Contrastes - 2011	
Brasil	1.385
Distrito Federal	2.718
São Paulo	1.726
Maranhão	834
Piauí	736

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA QUE RECEBE 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL
POR SEXO E COR OU RAÇA
BRASIL, 2011



**As mulheres negras representam
30,5% do total de trabalhadoras e
trabalhadores que recebem 1 SM**

CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO, VIDA PESSOAL E FAMILIAR



A dupla jornada feminina e as desigualdades de gênero

POPULAÇÃO OCUPADA DE 16 ANOS OU MAIS DE IDADE NO TRABALHO PRINCIPAL QUE REALIZA AFAZERES DOMÉSTICOS POR SEXO SEGUNDO A MÉDIA DE HORAS SEMANAIS DEDICADAS AO MERCADO DE TRABALHO E AOS AFAZERES DOMÉSTICOS BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS, 2011

Área Geográfica / Sexo	Média de Horas Semanais no Mercado de Trabalho (A)	Média de Horas Semanais Gastas c/ Afazeres Domésticos (B)	Jornada Semanal Total (A + B)
Homens	42,5	10,2	52,7
Mulheres	36,2	22,3	58,5

Fonte: IBGE – Microdados da PNAD



Impactos das tensões entre trabalho e família

- ❑ A falta de mecanismos efetivos de conciliação impacta as possibilidades e formas de inserção/rendimentos das mulheres.
- ❑ A sobrecarga de responsabilidades familiares está na base das discriminações e desvantagens que elas experimentam no mercado de trabalho:
 - Maiores barreiras para ingressar e permanecer no mercado de trabalho
 - Maiores níveis de informalidade
 - Delegação de responsabilidades a outras mulheres como estratégia de conciliação entre pessoas da própria família ou, quando possível, para as trabalhadoras domésticas.



TRABALHO A SER ABOLIDO



Significativa redução do trabalho infantil (Brasil)

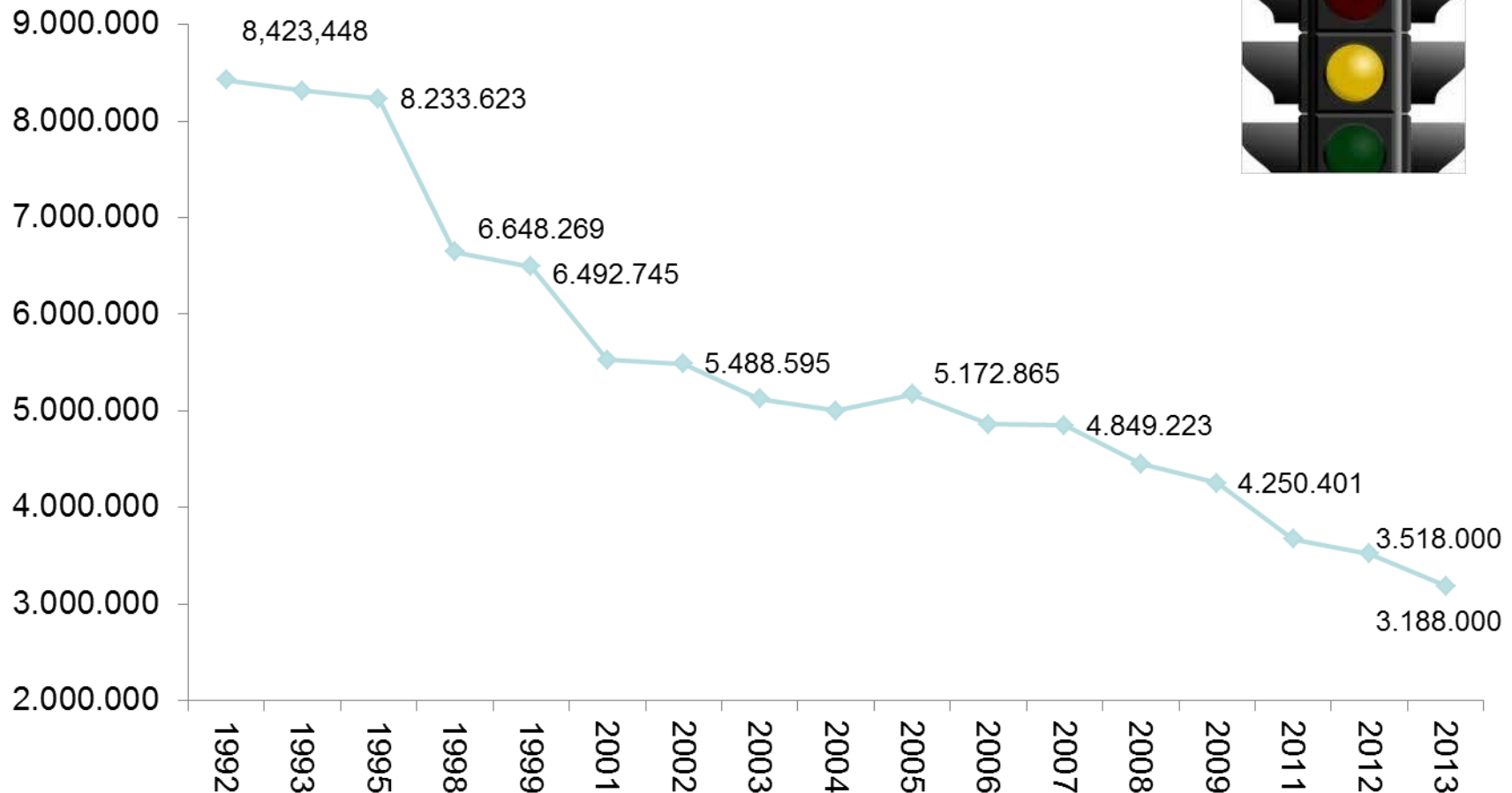


TRABAJO DECENTE

Un mundo mejor comienza aquí

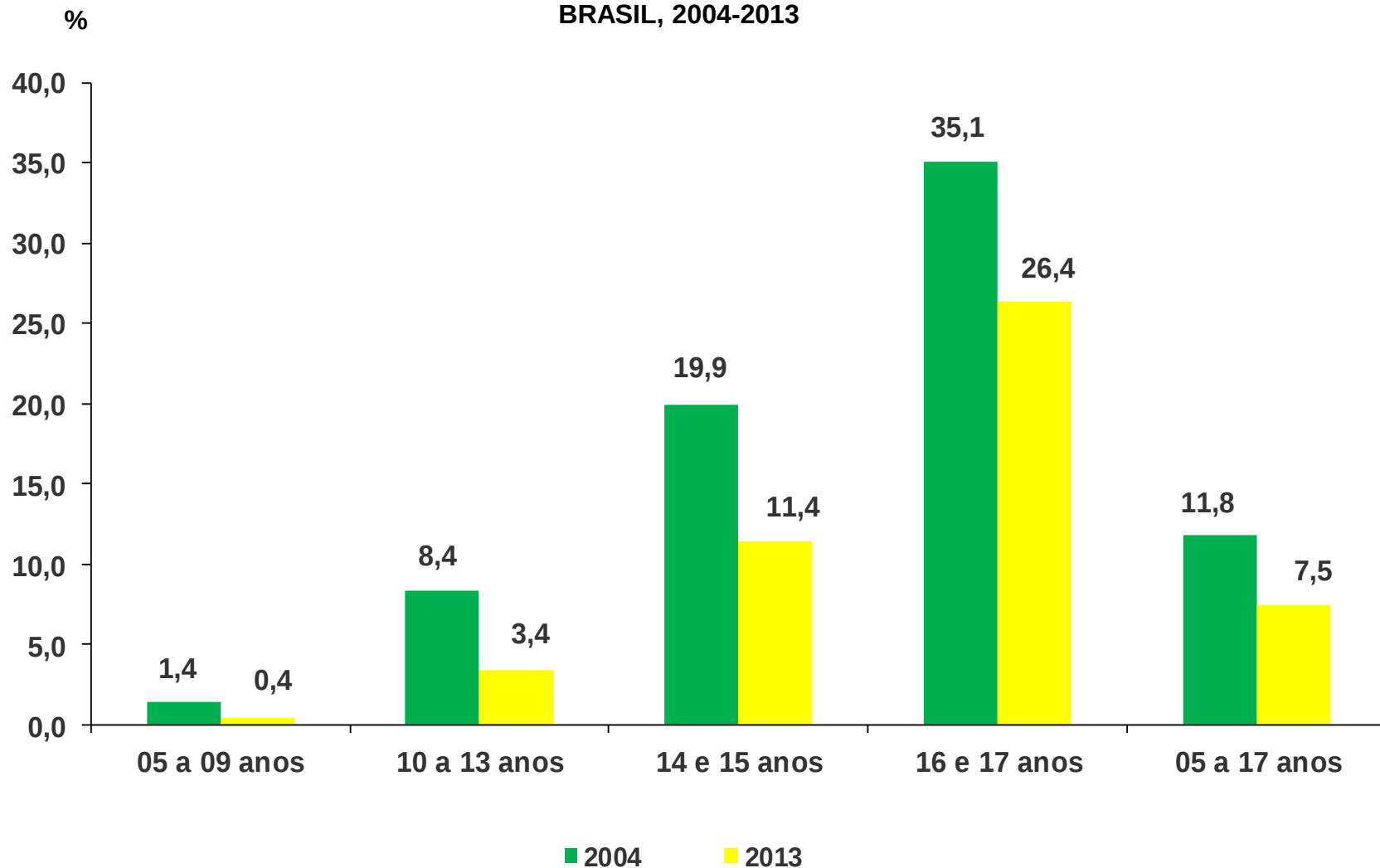
90 años de trabajo por la justicia social

Número de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos envolvidos no trabalho infantil 1992-2013



Fonte: IBGE - PNAD

GRÁFICO
NÍVEL DE OCUPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES
DE 05 A 17 ANOS DE IDADE
SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS
BRASIL, 2004-2013



CRIANÇAS E ADOLESCENTES OCUPADOS/AS DE 05 A 17 ANOS DE IDADE BRASIL, 2013

Dados e Indicadores	05 a 09 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	05 a 17 anos
População Total	15.085.227	12.991.885	7.097.736	7.088.724	42.263.572
População Ocupada	61.000	445.867	806.588	1.874.849	3.188.304
Nível de Ocupação (%)	0,4	3,4	11,4	26,4	7,5
Número de Aprendizizes	-	-	43.289	157.063	200.352
% em relação ao total de ocupados	-	-	5,4	8,4	6,3
Empregados c/ Carteira Assinada *	-	-	-	477.366	477.366
% em relação ao total de ocupados	-	-	-	25,5	15,0

Fontes: IBGE - Microdados da PNAD e MTE - RAIS

Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

* O total inclui os 157.063 aprendizes nesta faixa etária

NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS DA CONDIÇÃO DE TRABALHO ANÁLOGA À DE
 ESCRAVO
 BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO, 2008 A 2013



Área Geográfica	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total (2008-2013)
Brasil	5.016	3.769	2.628	2.491	2.750	2.063	18.717
Região Norte	1.002	793	724	507	1.100	237	4.363
Rondônia	28	74	37	90	39	19	287
Acre	0	14	8	23	0	13	58
Amazonas	85	0	28	55	174	0	342
Roraima	0	26	0	0	0	0	26
Pará	811	326	559	233	563	141	2.633
Amapá	0	0	0	0	3	23	26
Tocantins	78	353	92	106	321	41	991
Região Nordeste	1.498	896	267	310	277	364	3.612
Maranhão	99	161	119	126	67	71	643
Piauí	129	11	20	23	97	26	306
Ceará	192	20	0	0	0	103	315
Rio Grande do Norte	7	0	0	0	0	0	7
Paraíba	0	0	27	0	0	21	48
Pernambuco	309	419	0	0	19	8	755
Alagoas	656	0	0	51	42	0	749
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	106	285	101	110	52	135	789
Região Sudeste	536	1.079	767	730	673	1.007	4.792
Minas Gerais	229	421	511	417	394	446	2.418
Espírito Santo	89	99	107	22	26	13	356
Rio de Janeiro	46	521	58	111	14	129	879
São Paulo	172	38	91	180	239	419	1.139
Região Sul	299	343	397	154	367	135	1.695
Paraná	155	227	120	19	256	64	841
Santa Catarina	140	98	253	107	52	27	677
Rio Grande do Sul	4	18	24	28	59	44	177
Região Centro-Oeste	1.681	658	473	790	333	320	4.255
Mato Grosso do Sul	236	22	8	389	49	101	805
Mato Grosso	578	308	122	91	83	86	1.268
Goiás	867	328	343	310	201	133	2.182
Distrito Federal	0	0	0	0	0	0	0

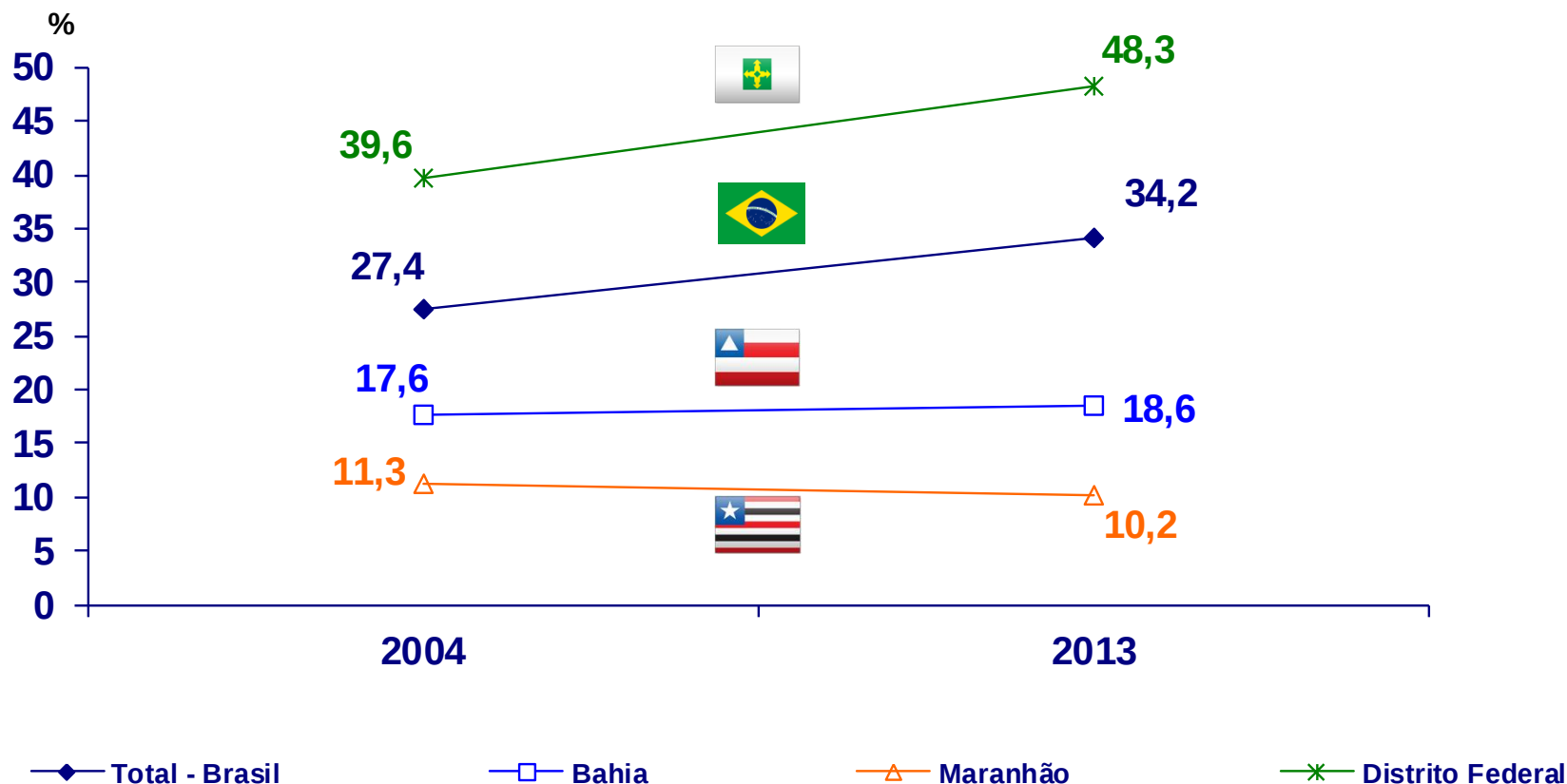


Trabalho Doméstico: o Núcleo Duro do Déficit de Trabalho Decente no Brasil

Trabalho Doméstico

- O trabalho doméstico é uma importante fonte de ocupação para muitas mulheres, e porta de entrada no mercado de trabalho para as mulheres mais pobres
- É um trabalho importante para o funcionamento dos domicílios e também da economia, na medida em que oferece suporte e sustentação à esfera produtiva, contribuindo, assim para o bom desempenho econômico dos países.
- Apesar de sua contribuição à sociedade, é um trabalho subvalorizado e pouco regulamentado
- É uma das ocupações com maiores déficits de trabalho decente

Percentual de Trabalhadoras e Trabalhadores Domésticos (18 anos e mais de idade) com Carteira de Trabalho Assinada Brasil, Bahia, Distrito Federal e Maranhão, 2004 e 2013



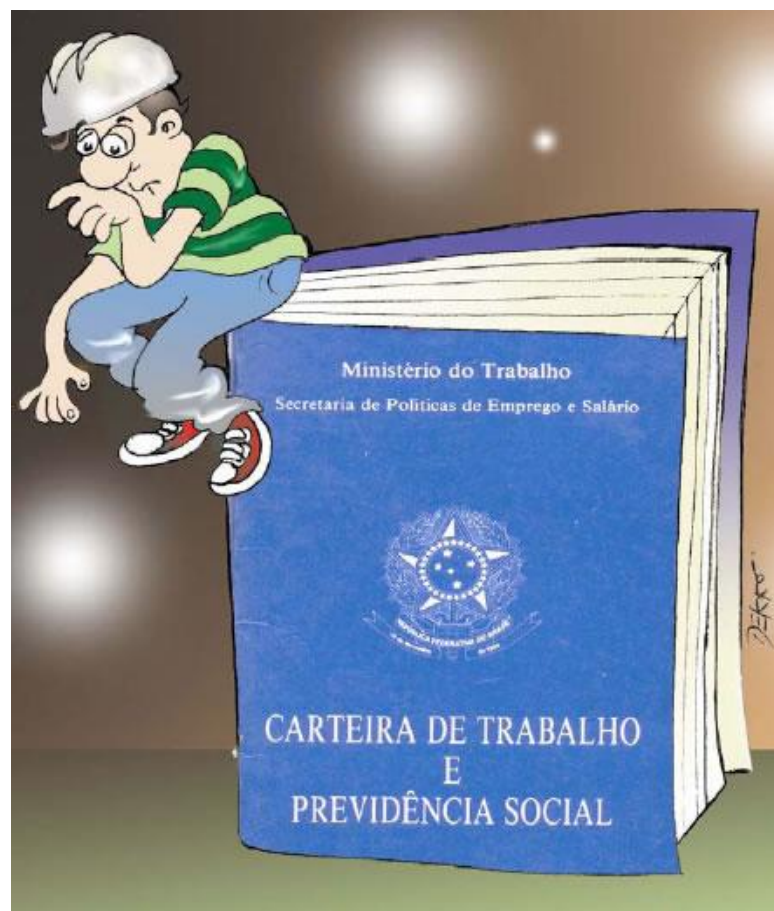
RENDIMIENTO MÉDIO REAL NO TRABALHO PRINCIPAL DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DOMÉSTICOS BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS, 2011

Área Geográfica	Valor	
	(Em R\$)	Em SM
Brasil	522,40	0,96
São Paulo	652,66	1,20
Distrito Federal	651,23	1,19
Santa Catarina	620,54	1,14
Rio de Janeiro	620,02	1,14
Bahia	333,32	0,61
Paraíba	310,16	0,57
Maranhão	305,18	0,56
Piauí	274,04	0,50

Fonte: IBGE - PNAD

No Brasil, 22,0% recebiam até meio salário mínimo mensal (1,37 milhão de pessoas)

SEGURIDADE SOCIAL





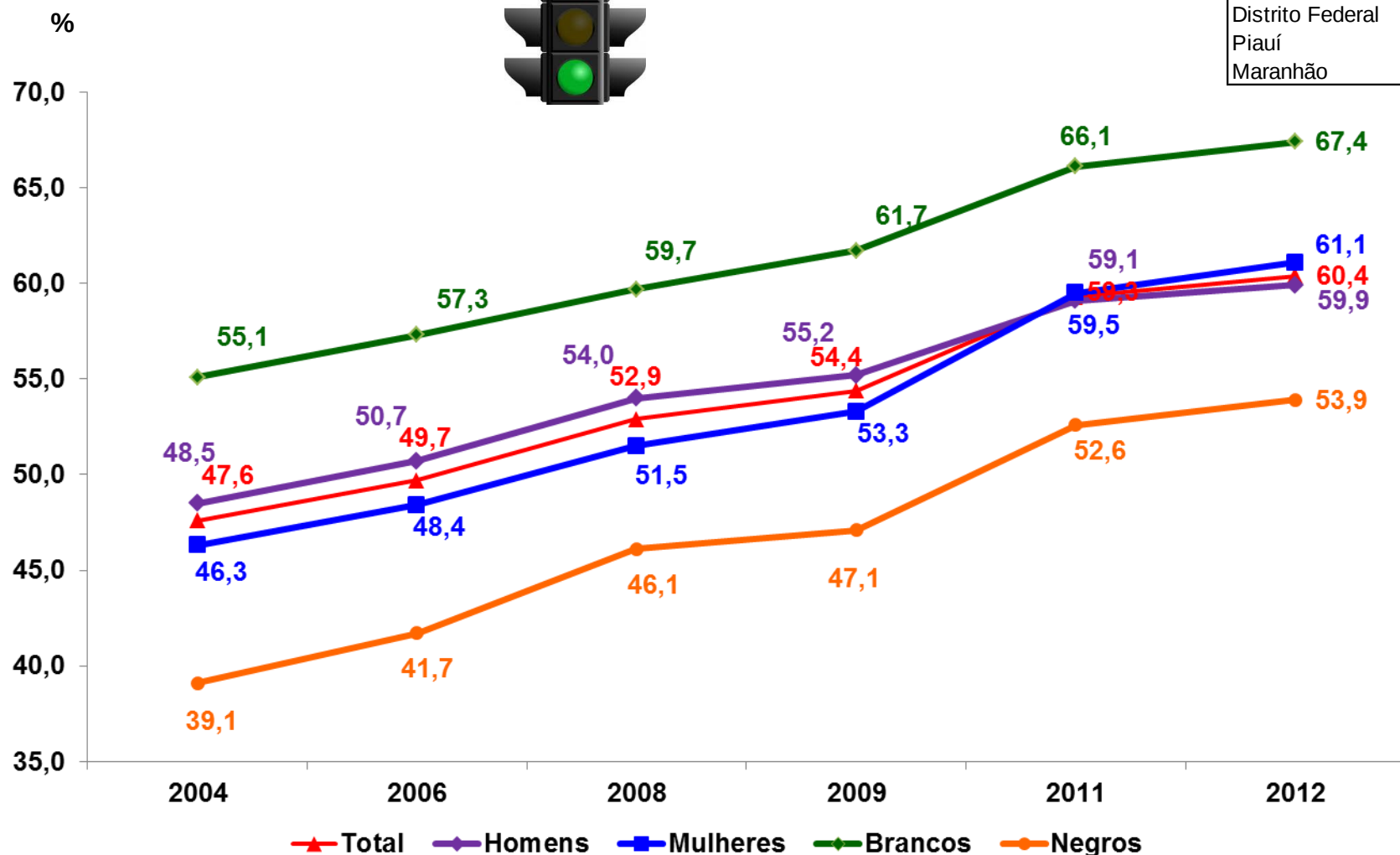
90

años de trabajo por la justicia social

Proporção da população ocupada de 16 anos ou mais de idade que contribui para a previdência social - Brasil, 2004 - 2012



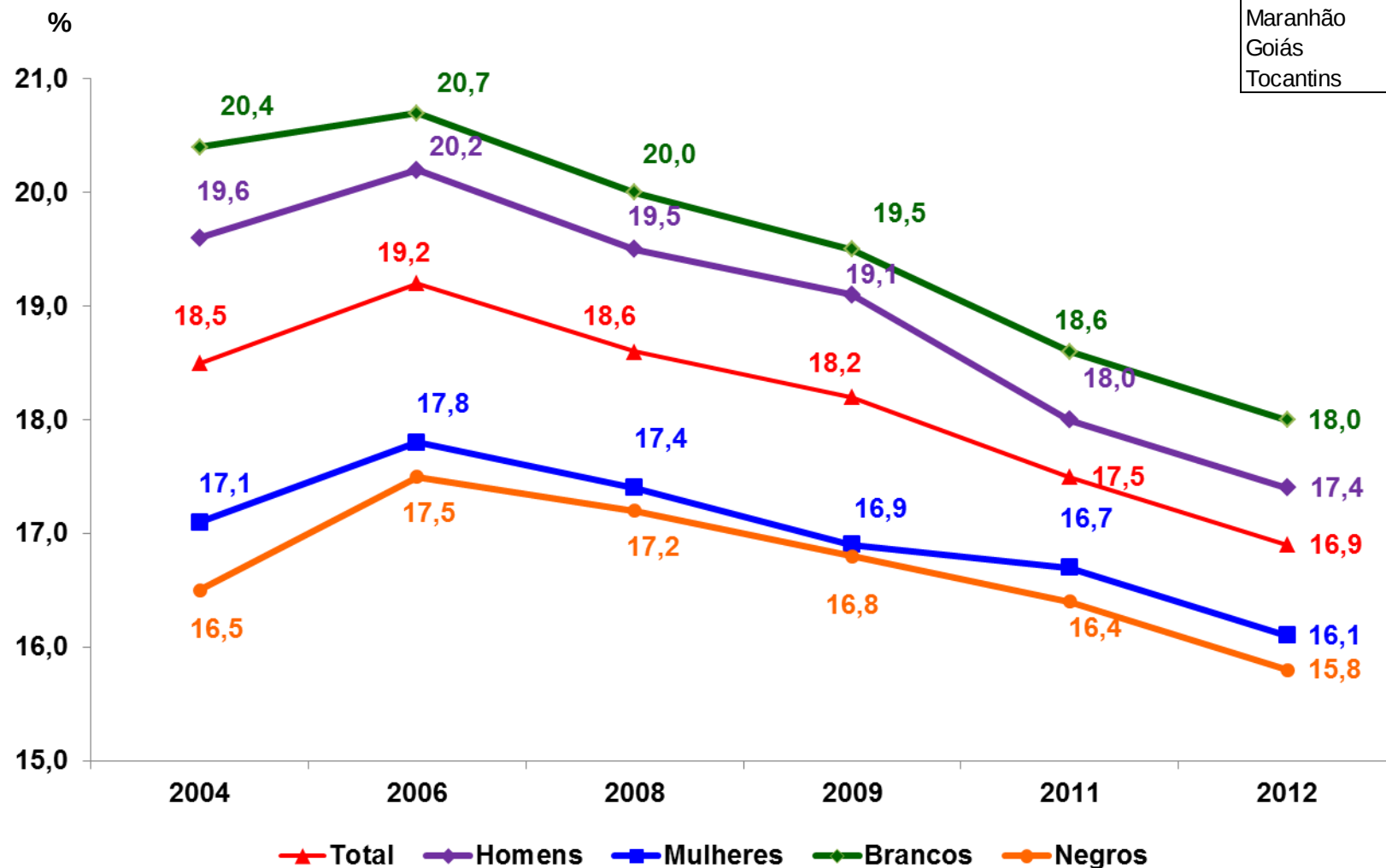
Contrastes - 2012	
Brasil	60,4
Santa Catarina	76,8
Distrito Federal	75,1
Piauí	32,6
Maranhão	30,0



DIÁLOGO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES E DE EMPREGADORES



Taxa de sindicalização da população ocupada de 16 anos ou mais de idade - Brasil, 2004 - 2012



Contrastes - 2012	
Brasil	16,9
Piauí	32,1
Maranhão	26,1
Goiás	10,2
Tocantins	9,3

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE Brasil, 2008-2013

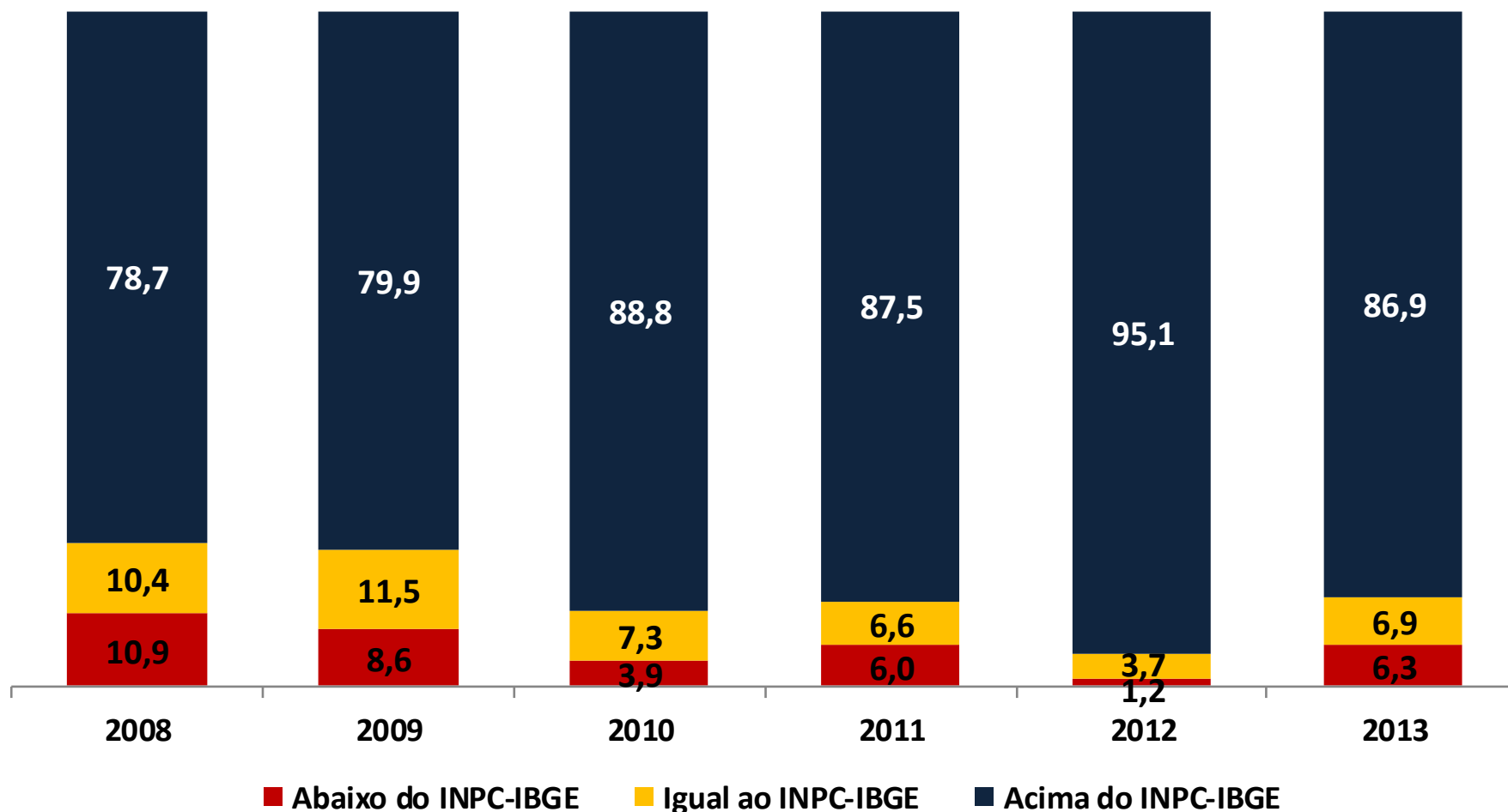


TRABAJO DECENTE

Un mundo mejor comienza aquí

90 años de trabajo por la justicia social

Em %



Fonte: DIEESE, SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários

Muito Obrigada!



Escritório da OIT no Brasil:

www.oitbrasil.org.br